

Planalto oferece apoio para reunião de Coroa Vermelha

Pataxós aparentemente aceitaram oferta e assinaram carta convidando FHC

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – Os governos federal e da Bahia iniciaram uma operação para tentar acalmar os índios com relação aos incidentes dos festejos dos 500 anos. Foi oferecido todo o apoio logístico para a realização da conferência dos povos e organizações indígenas em Coroa Vermelha.

Além de alugar a casa de show Cabralão, onde seriam realizados os debates, o governo federal se comprometeria a comprar 5 mil colchões, alimentação e tudo mais que for necessário para o evento.

Aparentemente, os líderes da tribo pataxó de Porto Seguro aceitaram a proposta, assinando uma carta em que

convidam o presidente a participar da festa e aceitam as providências do governo para a organização do evento, inclusive a presença de policiais militares no local. Na manhã de ontem, de passagem por Porto Seguro, o governador César Borges (PFL) concordou em doar, para os pataxós, uma ambulância e uma perua, conforme eles reivindicaram.

As negociações foram condenadas pelo Comitê de Preparação à Conferência Indígena. Na visão do comitê, que divulgou nota ontem, o governo tenta aliciar alguns líderes indígenas oferecendo ajuda agora, depois que os problemas em Coroa Vermelha repercutiram em todo o País e no exterior. "Querem consumir uma aliança temporária até o dia 23 para evitar críticas e manifestações à política indigenista oficial."

■ Mais informações na página A18